

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMISSÃO E IMPRESSÃO
Tipographia do Heraldo
RUA 1.ª de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
30 centavos
COMUNICADOS E ANÚNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.
e 2.ª pagina contrato especial.

À URNA PELO PARTIDO DEMOCRATICO!

Para dar cumprimento ao que, sobre a escolha de candidatos ao Congresso Legislativo da Republica, preceitua a lei organica do Partido Republicano Portuguez, realisou-se no domingo passado, na sede do Centro Democratico de Faro, uma reunião das comissões politicas de todo o distrito, comparecendo 62 correligionarios, como representantes de 28 comissões municipais e paroquias.

Procedendo á escolha dos seus candidatos por este circulo, o Partido Republicano Portuguez, por intermedio das comissões politicas do Algarve, elegerá os seguintes cidadãos: Para candidatos a deputados, dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado, dr. João Pedro de Sousa, advogado e jornalista, dr. Diogo Marreiros Neto, advogado, major Ortigão Peres, official do estado maior, e Anibal Lucio de Azevedo, engenheiro. Para candidatos a senadores, dr. Adelino Furtado, antigo governador civil, e dr. Estevam de Vasconcelos, medico.

Aqui ficam divulgados aos eleitores do Algarve os nomes dos candidatos que com justiça devem ser seus representantes no Congresso Legislativo da Republica.

A' URNA PELOS CANDIDATOS DO PARTIDO DEMOCRATICO!

Propaganda eleitoral

O Partido Republicano Portuguez, certamente o mais viavel dentro da Republica, principiou no domingo passado a sua propaganda eleitoral, realisando comícios e conferencias em todas as capitães de distrito. Por toda a parte, nesse dia, o Partido Republicano Portuguez, pela boca dos seus oradores e representantes, fez ao povo uma resenha eloquente dos beneficios que lhe tem prestado e uma promessa formal das regalias que lhe hade obter no futuro, e por toda a parte foram coroadas de exito as suas palavras, pela grandiosidade dos sentimentos que as ditavam e pela certeza de que eram revestidas as suas afirmações. E' que o povo, amante da Republica, sabe compreender os que trabalham honradamente pelas suas prosperidades, mantendo intacta a sua fé pelos seus principios do regimen que o libertou da opressão e do crime. O povo, que fez a Republica, e pela Republica que vive e se sacrifica, e é na Republica que vê a manifestação politica mais consentanea ás suas tendencias sociais e mais respeitadora dos seus direitos, dos seus interesses e da sua honra. E porque assim é, o povo, auscultando o sentimento e os ideaes de todos aqueles que abominam as velhas formulas monarchicas, mede bem a sinceridade e firmeza do seu temperamento e a força que os integra nos ideaes republicanos, para chegar á conclusão logica e inofismavel de que o Partido Republicano Portuguez é o que mais defende e segue de alma e coração os verdadeiros principios desta indestrutivel corrente de ideias.

Bem claramente o deu a compreender na maneira activa e carinhosa como recebeu no domingo passado, em todas as capitães de distrito, aqueles que de si nasceram, que por si trabalham e que

consigo pretendem honrar a Patria Portugueza e as instituições que a moralizam e engrandecem no conceito das outras nações.

CANCIONEIRO DO POVO

Eu tive quando nasci
Agoiro de má ventura;
No meu tempo tão humilde
Pôz-se a terra muito escura.
Uma pomba cor da noite,
Por cima da nossa casa,
Naquelle dia tão triste
Trez vezes bateu a asa!
Ouvi se piar o mocho
Na grimpá do campanário,
Negro sinal de quem flutua
De cumprir o seu fadário!

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Afonso Costa

Foi a todos os titulos notavel a conferencia realisada no teatro Nacional do Porto pelo grande estadista sr. dr. Afonso Costa, chefe do Partido Republicano Portuguez.
As suas afirmações, sendo categoricas, sangram de verdade.
O megalomano, o impulsivo que nos governa, sofreu nessa conferencia, a mais cruel exantorção.
Outra coisa não merece o homem que supõe ir tudo isto a pau e corda... para a monarchia.

Rebenta... de gordo

Pela boca do sr. Brito Camacho, o partido da União é o mais poderoso de todos que são cobertos por este lindo céu de Portugal. Se algum pensasse o contrario, desta feita se lhe desfariam tão lubricas ideias.
E' verdade que o sr. Camacho não deu a sua palavra de honra e fez um subserviente apelo ás outras facções politicas para combater o Partido Democratico mas isso... nada representa. Na convicção em que estamos, o partido da União é e será sempre o maior, ainda que nas eleições só alcance, por favor, meia dúzia de votos.

Fóra com eles

Em todos os centros onde se faz sentir a acção republicana, tem sido grande o protesto contra a orientação do governo, pelo simples motivo dele nos encaminhar para a restauração da monarchia. Ruidos andaram, por algum tempo, muitos dos bons republicanos. Hoje que vem

dominar os partidarios do antigo regimen em muitos governos civis, em grande quantidade de administrações e de comissões regias dos municipios, aham por bem protestar, juntando-se aos Democraticos.

Outra não devia ser a sua attitude. De facto, os monarchicos devem ser considerados como portuguezes, quando não queiram vender-nos ao estrangeiro, mas para longe devemos afastar a acção governativa.

Ah! bolões, bolões, que nem sabeis o tombo que levais!!!

Amarrado

..... dos Portuguezes
Alguns traidores houve algumas vezes
Lus. Canto IV. Est. XXXIII

Falou pelo passado, o poeta, mas nessa afirmação não podia deixar de acorrenar ao pelourinho da ignominia todos os Portuguezes degenerados, que em qualquer epoca atraíam a sua palavra.

Tendo a Camara de Faro resolvido em sessão magna de 15 de abril, por unanimidade, não dar posse á Commissão regia, o antigo monarchico Pedro Monteiro de Barros, supondo para breve a restauração da monarchia, onde conta anichar-se, presta-se, cometendo a mais vil traição, ao seu papel de confraternisar com os usurpadores, dando-lhes posse.

Por isso ficará amarrado ao pelourinho da traição e do escarneio, para edificação dos eleitores deste concelho, que nele confiaram, elegendo-o.

A prova

Não é raro, quando se trata de manifestações populares, em Lisboa, cada partido militante arrogar-se a supremacia dos movimentos. Assim, o povo de Lisboa, longe de ser um povo livre, parece antes um aglomerado de escravos á disposição dos varios partidos.
Como estão proximas as eleições, facilinos é averiguar qual a inclinação do electorado lisboense. Ele saberá fazer compreender ao paiz inteiro de que lado se tem dito a verdade e quaes os partidos que indevidamente se teem por varias vezes, enfeitado com penas de payão. Não ha como os factos, na sua grandeza de verdade, para pôr cobro ás mais artificiosas manigancias politicas, de envoltura com as mais torpes explorações.

Se algum tem duvidas, aguarde a prova.

O dr. Ramalho

Chamamos a attenção dos leitores para a transcrição que fazemos do nosso colega O Povo, de Lisboa, na 5.ª columna do semanario, sob a epigrafe «Carta de Faro». Por essa carta, fica sobejamente

apreciado o caracter politico e a lealdade profissional do cataxento que dá pelo nome de «Ramalho» e que na vida do fôro é conhecido pela designação de dr. Ramalho.

Quanto ao seu caracter politico, todos nós sabemos, sem receio de qualquer desmentido, que o celebre trão já foi monarchico, unionista, democratico, extrapartidario, e oportunista, e que, na presente conjuntura, enroscando-se ás pernas do João da Uva e lambendo-lhe os pés, como qualquer rafeiro miseravel, é evolucionista.

Quanto ao seu caracter particular, vejamos os enredos em que ele meteu os incautos de Santa Barbara de Nexe e a infamia a que queria obriga-los. Conseguiu intrometer-se, subrepticamente, num processo em que eles são indiciados e, tendo insidiosamente conseguido arrancar-lhes uma procuração, para figurar como advogado do nesse mesmo processo, cometeu a vileza inqualificavel de lhes exigir, em troca da prometida absolvição ou amnistia, que retrassem todos os poderes ao dr. João Pedro de Sousa, que foi o primeiro advogado que eles tiveram, aquele com quem se encontraram na prisão e que mil esforços fez para lhes obter a fiança, aquele que com tanto carinho sempre trabalhou em defeza dos seus direitos, aquele que tão relevantes serviços lhes tem prestado e que, por taes motivos, nunca poderia contar com a sua ingratição.

Admitem os leitores esta abominavel torpeza, que por certo não terá igual em todo o paiz, na camaradagem dos advogados.

Comício

Realisou-se no domingo passado, em Faro, conforme se annunciara á ultima hora, um comício de propaganda eleitoral, promovido pelo Director do Partido Republicano Portuguez.

Em frente de uma assistencia bastante numerosa, constituiu-se a meza, sendo convidado para presidente o sr. dr. Francisco Vieira, distincto clinico de Silves, que escolheu para seus secretarios os srs. Afonso Pereira Assis e Antonio dos Santos Gomes.

Usaram em seguida da palavra, pela ordem, por que vão indicados, os srs. dr. João Pedro de Sousa, dr. Ramalho Neto, dr. Diogo Marreiros Neto, José Tomaz Esteves, dr. Adelino Furtado e Antonio dos Santos Gomes.

A assembleia acolheu entusiasticamente os oradores, dando por diferentes vezes calorosas vivas á Republica e ao Partido Republicano Portuguez.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é o mais completo repositório de critica historica.

CARTA DE FARO

A PROPAGANDA ELEITORAL EVOLUCIONISTA

Abril 29.—Confirmando a noticia da nossa carta de 24 do corrente, pode nos, melhor informados, dizer das negociatas politicas do chefe evolucionista de Faro. Naancia de angariar votos, comprou neto e todos, até o poder judicial!

Antes de entrar no assunto, que bem revela a traição do aludido chefe, lembremos aquele editorial em italico, publicado no seu semanario O Sul, de Faro, após as eleições camarárias: «O governador civil do Algarve, tomando o compromisso e responsabilidade de que um processo-crime que corre nos tribunales contra determinados individuos de Santa Barbara de Nexe será archiva o, praticou um crime, abusando do poder judicial», etc., etc.

Ora vejamos, os que me leem, quais os infames processos de que sempre se serviram os adversarios do Partido Republicano Portuguez; nem o sr. governador civil de então prometeu coisa alguma, nem tomou o compromisso vomitado pelo pasquim evolucionista. A prova está em que, correndo o processo, desde então, os tramites legais, ainda o ultimo agravo não teve provimento no Supremo, e, se algum provimento houve em qualquer tribunal, que aliviasse os processados, foi isso antes das eleições. Como contra prova, apelamos para a honestidade dos reus, tão inocentes no crime que lhes imputam, como incapazes de traírem o partido democratico, que sempre defenderam com abnegação inextinguivel; outrossim para os dignos magistrados, para nos desmentirem, se acaso o sr. dr. Adelino Furtado, então governador civil, lhes dirigiu qualquer pedido com allusão á infamia que o tal pasquim publicou.

Nestas condições, vamos agora demonstrar onde está o criminoso, para o qual chamamos a attenção do sr. ministro da justiça (se existe em Portugal).

Partiu da imprensa evolucionista a ideia de arranjar votos em troca de uma sentença judicial; por eles, evolucionistas, foi inspirada, e hoje, pelo seu chefe em Faro, é posta em pratica.

Trata-se nem mais nem menos do que negociar a sentença do juiz da comarca, para arrancar a votação de uma freguesia, nas proximas eleições a favor da sua camarária; isto depois de ter havido a respectiva proposta entre o chefe evolucionista e alguns parentes com preponderancia em cidadãos implicados no celebre processo.

No dia 27 do corrente, acompanhando

o chefe Uva a Santa Barbara de Nexe, foram ali o advogado dr. Ramalho e o notário dr. Davim, a fim de passarem procuração áquele para, no dia do respectivo julgamento, os defender, ficando certa a absolvição do juiz. E' preciso notar que, desde o início desta questão, tem sido advogados os dres. João Pedro de Sousa, José Vicente Madeira, Couto Rosado e Celorico Gil, a quem foram passadas procurações para todo o direito e ação até final julgamento. Pois ainda não satisfeito o Ramalhinho de se tornar um intruso a última hora, fingindo o douto e sabio advogado do Uva que hade esmagar todas as opiniões juridicas que, porventura, possam apparecer contra os reus, exige que estes abandonem o advogado dr. Pedro de Sousa.

A principio parece que parte dos implicados estavam dispostos a satisfazer a vontade ao sr. Uva, que pensou por de parte os serviços do dr. Pedro de Sousa (democratico), para melhor fazer realçar os serviços dos evolucionistas e finalistas, visto a certeza da sentença, que se diz ter no bolso.

Porém, os negociados, ainda que em parte tivessem tido o mau gosto de anuir á procuração, negaram formalmente assinar o requerimento que lhes foi apresentado para desprezarem o seu amigo e advogado dr. Pedro de Sousa. Estabelecem-se então divergencias entre os marchantes, que em breve terminam pelo acordo de uma immediata anistia, não chegando, portanto, os reus a responder, terminando esta aprazivel conferencia por um viva a *Deus super omnia*. E' outro ao padre Sequira, que não verá longe o seu triumpho...

Mas ainda ha mais infamias.

Ao termos conhecimento destas *demarches* interrogamos, para Lisboa, um amigo implicado na questão, para nos dizer de sua justiça. A resposta, que não nos fez esperar, foi breve e eloquente:—*Nada sei, não me consultaram e, ainda que ais posto como estou a não me envolver na politica, não daria o meu apoio, nem a minha assinatoria para, á sua sombra, se saçiam vinganças rúes e baixas contra um amigo a quem todos os meus amigos de Santa Barbara devem gratidão.*

Na ausencia deste amigo, premeditaram então os pantomineiros a infamia e a traição de prepararem a defeza dos outros co-reus, deixando ficar este a servir de alvo. Mas enganam-se tão palermas como imbecis saltadores da conciencia dos eleitores da republicana freguezia, que nem aquelle nosso amigo lhes hade servir de alvo para a sua coroa de louros, nem os nossos amigos de Santa Barbara de Nexe vendem as suas consciencias por uma pantomina do sr. Uva.

Como esta já vae longa, brevemente faremos a exposição do processo, como e por quem foi engendrado, das pessoas que o formaram e que andam envolvidas com o sr. Uva para a negociata. Enfim, faremos luz ao juiz da comarca.—C.

(Do Povo).

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Discursos notaveis

Resolvemos não publicar os celebres discursos que o traidor Barros e o ex-tente Moreira pronunciaram no dia em que tomou posse da Camara a regia comissão dos boletos. Pessoas amigas nos pediram que não levassemos tão longe a desforra, e portanto... seja feita a sua vontade.

E' pena, porque os discursos eram efectivamente dignos de ser lidos por toda a gente, para toda a gente se rir a bandeiras despregadas.

A logica

Ao que consta, o nosso ministro junto da Republica Franceza, unionista de gema, tem feito sentir ao seu chefe que não deve proseguir na sua intransigente attitude para com os aliados. E' visto que passou a primeira oportunidade do envio de tropas para o campo de batalha da Europa, o que é desculpavel attentas as expedições á Africa, natural é que, ao lado de todos os partidos, se coloquem os unionistas para, na medida do possivel, satisfazer a nação aliada, a Inglaterra, logo que ela nos bata á porta outra vez.

Dai parece derivar o que sobre o assunto se disse no Congresso unionista.

Contra Rothschild

Um empresario inglez, que pretende haver contratado com o barão Enrique de Rothschild o exclusivo para pôr em cena nos theatros de Inglaterra e dos Estados Unidos a comedia «Cresus», de que é autor o referido milionario, apresentou uma demanda contra este pedindo-lhe meio milhão de francos de indemnização e a rescisão do contrato.

A questão está pendente no Tribunal de Paris.

O advogado do milionario pediu que se exija ao empresario uma fiança de 50,000 francos. Justifica esta pretensão dizendo que são muitas as tentativas de

«chantage» a que tem que fazer frente a familia Rothschild e quer prevenir-se contra ellas, assegurando pelo menos, que o pagamento das custas nos processos que se seguem seja feito pelos que apresentam as demandas, que depois abandonam, declarando-se insolventes.

O advogado do empresario inglez oferece uma fiança de 500 francos, o que não é nada em proporção do que podem importar as custas.

O tribunal suspendeu o julgamento para resolver sobre este incidente.

Revolta sincera

Tem-se ativado consideravelmente as conferencias do chefe do governo com o sr. Presidente da Republica. Um, sem força alguma, e o outro, com força de mais, adormecem recostados num sofá, relembrando-se dos belos tempos em que a sua mocidade reffloria. E ao acordarem manifestam assomos de mau humor para tudo isto!

Mas porque se não reformam então suas ex...?

Morrer de alegria!

Foi encontrado morto na sua cela da prisão de Kansas o presidiario Davy Truax, de 82 anos de idade.

Truax foi soldado do 97.º regimento de infantaria de N.º York. Tomou parte na guerra da Successão e quase no final desta foi gravemente ferido, ingressando num asilo de invalidos em consequencia das lesões soffidas.

Ali desaveu-se com um dos seus camaradas e matou o numa noite.

Condenaram-no a trabalhos forçados por toda a vida.

Muitas vezes havia pedido o indulto, sem que lhe respondessem, sequer. Já havia perdido toda a esperança.

Mas um dia destes chamou-o o director da prisão e deu-lhe um documento official em que se lhe concedia a liberdade para o resto da sua vida.

Sem responder uma palavra ás felicitações que o director lhe dirigia, voltou á sua cela levando o papel na mão.

Uma hora depois encontraram-no morto. Morreu de alegria!

Sempre de atalala

Começa a reconhecer-se que havia razão quanto á attitude tomada pelo Partido Republicano Portuguez para com os monarchicos. Os outros partidos quizeram explorar com o caso, não se fartando de adular os inimigos do regimen, auxiliando-os em campanhas de oio, como essa que levantaram a respeito da *formiga branca*. Reconhecem hoje o erro, pois dando-lhe valor na luta contra os verdadeiros republicanos, collocaram a Republica em pessimas condições de defeza. Ainda bem que a tempo se compenetraram da sua pessima attitude.

O Partido Republicano Portuguez pode á ter errado, mas nunca servindo-se dos monarchicos para se engrandecer.

O dominio no mediterraneo

No Senado francez discutiu-se na ultima quinta feira o orçamento de Marinha. O ministro M. Chantemps disse que a politica naval franceza consiste, principalmente, em assegurar, custe o que custar, o dominio do Mediterraneo, que é de imprescindivel necessidade para as communicações da metropole com as suas possessões da Africa e do Oriente.

O ministro acrescentou:

«Por outro lado é necessario impedir que a Alemanha, bloqueada entre a Inglaterra e a Russia, possa ser aprovizionada pelas esquadras italiana e austriaca.

«Sobre estas temos a vantagem da perfeita coesão de todas as forças do Mediterraneo, mediante a unidade do mando, na qual temos que exercitar-nos em tempo de paz, assim como no treino de todos os serviços».

Dsse ainda o ministro da marinha que em 1920 só faltaria para completar as forças navais francezas quatro «dreadnoughts», e então terão aumentado as forças navais de 28 a 33 couraçados divididos em quatro esquadras de oito unidades cada uma e mais um couraçado independente para o chefe supremo da esquadra.

Depois do discurso do ministro da marinha falou o presidente da comissão respectiva, afirmando que os quatro ultimos couraçados de que se fez menção deveriam ser substituidos, para melhorar o serviço, por cruzadores couraçados de primeira classe.

Sessão da Camara

A comissão regia dos cogumelos effectuou já duas sessões ordinarias. Na primeira não resolveu coisa nenhuma, e na segunda... resolveu esperar pela terceira, para então resolver que é tambem melhor não resolver coisa nenhuma.

O' creaturas da bréca! Pois foi para isso que o chefe do distrito vos escolheu e o ministro vos nomeou! Fazei alguma coisa, ainda que com sacrificio, e quando mais não seja, tende ao menos a galhardia de dar a prova a quem vos acolheu e nomeou, por tanta confiança lhes merecerem as vossas laruezas de... vistas.

CONTOS E NOVELAS

Cartas...

Mademoiselle:

Recebi a sua carta e agradeço reconhecidissimo as suas boas palavras.

Eu tinha o vago presentimento de que me escreveria hoje e a sua carta veio trazer-me um pouco desse prazer espirital que experimento sempre ao receber noticias das pessoas que estimo.

Mas, á natural alegria que as suas frases me causaram, aliou-se o profundo desgosto de ver que Mademoiselle julga que representa para mim uma grande incomodo escrever-lhe e exprime o desejo de que *anão mais me fatigue a pedir as suas noticias, porque terá sempre o cuidado de enviar-mas, cumprindo assim a promessa feita.*

Ha tantas promessas que não se cumprem!

Traduzidas em vulgar, as suas palavras querem dizer que Mademoiselle não está disposta a aturar as minhas insipidas cartas e francamente tem muita razão, porque não ha coisa mais sem interesse do que uma carta firmada por mim.

Além de que, ninguém tem culpa de que eu goste de escrever e que escreva sob os mais futeis pretextos, sob o mais simples motivo...

Satisfazendo o seu desejo, que é para mim uma ordem, não mais lhe causarei qualquer despeçio de tempo, importunando-a com futilidades e desde já lhe peço que me desculpe o muito que tenho abusado da sua grande bondade.

Peço-lhe, tambem, que rasgue todas as minhas cartas. São tão insignificantes que nem merecem, creia, o espaço que occupam.

As minhas férias, em Lisboa, foram insipidas e tristes como eu proprio sou sempre e cada vez com maiores e mais fortes razões.

Nem saí! Choveu sempre, malogrando-se assim os nossos projectados passeios. O céu, tão inconstante esteve nesses dias, que nenhuma impressão subjectiva me deixou.

Inconstante! Que má palavra esta!

A sua creença em que eu poderia ter passado umas férias muito animadas, justifica-se pelo seu desculpavel esquecimento de que ando ha muito de luto por mim proprio, sendo por isso inacessivel á alegria e aos prazeres futeis de quaesquer dias de estadia.

Apezar de muito lhe dizer, esqueçia-me de contar-lhe as minhas impressões acerca da filha do dr. Venancio, que Mademoiselle me indicou como sendo muito simpática.

E' realmente muito insinuante.

Tive occasião de vê-la bem, quando lhe fui apresentado no Casino.

Tem o aspecto de uma linda estatuetta romana, muito graciosa e fina.

As feições são corretas e um tanto duras, mas existe no conjunto uma certa suavidade e simpatia que a tornam muito atrahente.

Os olhos são lindos!

Aqui tem, Mademoiselle, o meu parecer acerca da sua amiga de infancia. Ouvi dizer que ella partia brevemente com os tios para a Italia.

Sera verdade?

Se assim for, creio bem que será enorme a lista de adoradores que vão ficar saudosos...

E', realmente, interessantissima a sua amiga.

Acerte as mais saudosas expressões de reconhecimento, consideração e estima.

Seu muito afeiçãoado
e respeitoso admirador,

Lyster Franco.

GENTE NOVA

DESESPERO

Vai ingrato! Vae para onde
Eu desgraçada te não possa ver!
Vai e não tornes. Pois que
E' já bastante o meu sofrer!

Vai gosar mil beijos de outra,
Que como eu te não ama tanto!
Vai! E que as tuas alegrias
Se não confundam com meu triste pranto.

Deixa que eu te desse o coração!
E abandona as minhas amarguras,
Procura outra, de dinheiro e sorte!

E assim terás a tua ambição.
Essa não terá tantas desventuras,
Nem, como eu, quererá a morte!

Gabriela da Silva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS

Rua de Santo Antonio, 6

Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

Honra ao mérito

DR. CANDIDO DE SOUSA

Encontra-se completamente restabelecido do melindrosissimo estado em que mergulhava, por virtude de uma difficil e perigosissima operação de alta cirurgia, o senhor José João do Carmo Vieira, de Tavira.

O primeiro passeio após a sua periculante doença, que tão acabrunhadamente o fez guardar o leito, foi para muitos, motivo de um espanto desusado, embora muito apreciavel, como é natural. Poucos, muito poucos, dos que o conhecem, chegaram a convencer-se de que a sua vida resistisse aos embates da complexa e admiravel operação, no estado em que os entendidos o declararam, que era o prognostico mais grave e carregado na transição da vida para a eternidade.

Relatemos o caso, a tantos titulos digno de indelevel registro, já pelas condições excepcionais em que a operação se effectuou, já por constituir um facto assombroso no nosso pequeno meio, tão falho de sensações, a não ser as que de uma politica dessorada dimanam, já e sobretudo pela pericia desenvolvida pelo habil operador e nosso amigo dr. Candido de Sousa, que, ao seu fino trato e alma diamantina, tão cheia de amorosidade para aqueles a quem presta os beneficios da sua ciencia e da sua arte, sabe aliar o sangue frio e destreza tão necessários, como iminentemente indispensaveis a quem numa operação dispõe da vida alheia, que tão fervente e confiadamente se lhe entrega.

O sr. José João do Carmo Vieira, pae dos nossos prestimosos amigos Antonio Vieira, desta cidade, e João Antonio Vieira, farmacutico do Montepio artistico Tavirense, soffria desde ha muito de uma volumosissima quebradura, que, por infelicidade, se tornou irreductivel, não obstante os esforços baldadamente empregados em momentos diversos, sob formas varias, muito embora metódicos.

Os dias passaram e como forçoso era tentar qualquer outra saída, que não podia ser senão a de uma intervenção cirurgica, foi chamado, com pleno assentimento do dr. Silvestre Falcão, seu medico assistente, o dr. Candido de Sousa.

Confirmada pelo nosso amigo a necessidade da operação, logo acedeu ao convite que lhe era feito para a realizar, muito embora as condições do operado não fossem de molde a, com grandes probabilidades, engrandecer reputações.

E' que o senhor José João do Carmo Vieira era um homem idoso e submetido desde longa data aos estragos da avariose. Com uma lesão cardiaca a manifestar-se em falhas verdadeiras, patenteava como patencia ainda num hemiplegia, os vestigios de uma congestão cerebral. Isto, que tão complexamente se prestaria a uma larga dissertação, se o caso fosse levado, como o merecia, a um jornal medico, é na sua maxima restrição o quadro horroroso posto á frente do operador.

Quando o mal apparece, porém, logo se antolham novos motivos a ensombrá-lo, dando á cor a tinta mais carregada. Cna mem-lhe sina, ou fatalidade, como quizerem, porque assim o determina a sequencia dos factos. Se no caso presente os referimos é para se medir em toda a sua grandiosidade, o alcance e a delicadeza da operação que, por si só, se outras não houvesse e de não menor importancia, como todo o algarve conhece, seria sufficiente para fazer a reputação do operador, qualquer que elle fosse.

A intervenção, longe de se restringir a uma simples redução operatoria, já de si grave, teve de se ampliar a uma larga e importante receção do intestino grosso, que, completamente gangrenado numa extensa zona (cecal), derramava no meio operatorio uma grande porção de fezes semifluidas, longamente represadas.

A chamada operação de *apendicite* que o nosso amigo já realizou duas vezes com bom exito, regulada pelas condições de facil asepsia, é uma brincadeira ao lado da que referimos, que, sob uma infecção inevitavel, comprehendeu um golpe dez vezes superior ao que se adota naquella operação.

Ainda e por cima, a completar este horroroso quadro, houve que scindir o *saco da quebradura*, pelas numerosissimas adherencias que comportava.

A operação, ajudada pelo dr. Antonio Francisco de Sousa, irmão do operador e habilmente sustentada ao cloroformio durante duas horas pelo dr. Silvestre Falcão, foi assim complicada de imprevistos, cujo alcance e valor só bem podem precisar os que de perto conhecem a cirurgia.

De tudo provem a surpresa que se apossou dos que, tendo aviliado da operação, agora viram despreocupadamente passar o operado.

O dr. Candido de Sousa, que todo o Algarve conhece, tem nesta operação um dos seus melhores titulos de gloria. A sua brilhante carreira dava-lhe já a enaltecimento com o produto da sua cuidada applicação.

Conhecido dos seus mestres, os melho-

res operadores de Lisboa, que ainda hoje o estimam, vastamente relacionado no meio medico da capital, o nosso amigo soube vencer sempre e com a hombridade que lhe é propria, as difficuldades da ciencia, desde a alta classificação de 18 valores que lhe votou o falecido dr. Miguel Bombarda, até ao lugar de honra, o primeiro lugar conquistado entre 20 colegas distintos, no seu concurso para medico militar.

Tem sido o nosso amigo varias vezes convidado a ir para o Hospital da Estrela, onde durante o seu tirocinio lhe foram confiadas missões importantes.

No meio lisboeta faria o nosso amigo facil fortuna.

Vindo porém para o Algarve e aqui radicando afeições que não esquecem, a tudo resiste para se conservar na linda cidade de Faro, que justamente o considera, no meio de todas as classes sociais, como um dos raros elementos que enaltecem as populações pelo seu valor científico.

Assim o tem feito na melhor comprehensão da sua tão nobre como alevantada missão, tão beneficentemente espalhada por centenares de creaturas, entrando só em linha de conta com os operados, desde as operações ligeiras ás da mais alta cirurgia, que muitas tem realizado em varios pontos de Algarve, com o mais feliz exito e que, a sua rara modestia, de todos apreciada, tem em ligeiros apontamentos atirado para o canto de uma gaveta, como recordação inefavel do bem realizado.

Ali se condensa tudo quanto o Algarve lhe deve e que difficilmente se poderia resumidamente descrever numa duzia de numeros do *Heraldo*.

Não obsta isso, porém, a que de toda a gente ele seja estimado, ainda mesmo dos que acostumados estão a fazer do enredo politico, motivo de dissensões.

E' que acima da intriga politica, que a ninguém valorisa, todos se acostumaram a olha-lo como elemento precioso e indispensavel na minoração do soffrimento humano, que na luta pela vida, constitue o nosso maior pesadelo.

V.

IMPRENSA

O *Primeiro de Maio*. Entrou no 3.º anno da sua publicação este nosso presado colega que se publica em Loulé.

Felicitemo-lo muito cordalmente, desejando-lhe muitas prosperidades.

O *Reivindicador*. Visitou-nos este nosso presado colega portuense com quem estabelecemos permitta. Apresenta-se bem redigido. E' dedicado aos officiaes de barbeiro portuguezes.

Terra *Portuguesa*. Recebemos este quinzenario illustrado, politico, noticioso e literario, organ do Partido Republicano Portuguez, em Gondomar, com quem tambem estabelecemos permitta.

O *Debate*. Recebemos o 1.º numero deste nosso colega, organ e propriedade do Centro Republicano Democratico de Ponta Delgada.

Ao novo colega, que se apresenta bem redigido e orientado nas boas doutrinas republicanas, desejamos longa existencia.

La *Higuerita*. Visitou-nos este interessante semanario de Isla Cristina, com o qual, muito gostosamente, vamos estabelecer permitta.

O *Caxeiro do Sul*. Recebemos este quinzenario bejense, defensor dos empregados do commercio. E' seu director o sr. Leão de Sousa Valente.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

O *Libertario*. Comemorando o dia 1.º de Maio, publicou o seu 3.º numero.

O *Democratico*. Iniciou a sua publicação em Evora este bem redigido semanario, defensor dos verdadeiros principios republicanos.

Saudamos o nosso colega.

Carta de Estoi

Cá estou ontra vez a bater-lhe no ferro-lho. Desculpe, Mas ha de fazer-me um favor: é não me tirar as papas. Na minha ultima carta tam muitos erros orthograficos, porque eu não tinha secretario; mas agora arranhei um que é bem bom. O peor foi o sr. redator deixar passar os erros e tapar-me o melhor com o *fato*, tirando-me as papas do fim. Mas vamos ao assunto. Não calcula o interesse com que o *Heraldo* tem sido lido aqui ultimamente. Não ha mãos a medir. Sim, porque, depois que...

Estando o Zé Nunes
Do poder borracho,
Veio um ditador
Sacar-lhe o *penacho*,

nem mais houve socego nesta aldeia. E' uma provocação constante; e depois ainda dizem que os democraticos são a canalha!

Ah! que se eles fossem canchais como alguns que eu conheço, nem todas as *dentaduras* do mundo evitariam que algum barrigudo tirasse já sido empalado. Mas é gente séria e contenta-se em informar-me e instar comigo para que eu escreva de vez

em quando estas desopilantes cartas.

O pior é que quem paga as fadas é o professor; mas não importa que ele apanhe dois sopapos, porque eu já tenho apanhado muitos. E depois, quem vai à guerra dá e leva. Até o regedor dos carneiros já se atreve a chamar desgraçados sapateiros aos que me fornecem as informações, não a mim que ele bem sabe que eu faço barbas e cá estou às suas ordens.

Desgraçados sapateiros! Ora para o que lhe deu o Salta Possinhas do engenheiro—maquinista—serralheiro—guarda livros—pedreiro—lagareiro—telheiro—industrial—regedor—carneiro etc., etc., etc.!

Pois olhe que não são tão desgraçados que a respeito deles se possa cantar, com a musica da *Atravessa o menino*, esta canção:

Pégado prende o Caqueiro
Homem sem dinheiro,
Porque será?
Porque quer almoçar à borla.
Com charros assados
Se contentará!

E no fim ainda o desgraçado tem de levar os tres vintens e os seus agradecimentos à... Divina Providência.

Não ha duvida de que as caqueiradas ainda podiam ter custado mais caras.

Como esta já vai longa, vou terminar, agradecendo a publicação, e pedindo licença para me assinar com toda a consideração.

Tacho de Papas.

Desastres

No dia 4 do corrente, foi a cidade de Faro alarmada com a triste noticia de que, perto de Oihão, caíra à linha, de um comboio abaixo, o revisor Joaquim Pedro Martins, que no ato da queda bateu com a cabeça numa parede de campo, do que lhe resultou uma fratura do craneo, com hemorragia abundante. Conduzido ao hospital de Faro, ali faleceu às 10 horas da noite.

O seu enterro foi no dia seguinte, encarregando-se dele o nosso amigo sr. João Ferreira Chaves, inspetor da fiscalização, que ao mesmo tempo socorreu a familia do indito empregado, recolhendo-a em sua casa, após ela ter chegado de Lisboa, onde residia.

Para assistir ao funeral, vieram propostadamente de Lisboa o chefe da fiscalização sr. Carlos de Vasconcelos Porto, o sub-chefe sr. Matos Macela, o fiscal de revisores sr. Ramos Preto, e todos os revisores disponíveis. Também nele se incorporaram todos os empregados disponíveis da secção.

O falecido deixa viúva e um filho menor que está no Colegio Militar.

A viúva fica recebendo uma pensão de sangue de 37 escudos por mez.

Também no mesmo dia, perto da estação de Albufeira, caiu de um comboio à linha, um pobre soldado que vinha de licença e que, por descuido se encostara à portinhola da carruagem, que na ocasião estava mal fechada. Consta-nos que o infeliz moço vinha passar uns dias a Estoi, na companhia de um seu irmão que se encontrava doente, em perigo de vida.

Noticias de Instrução

Tendo-se suscitado duvidas sobre o espaço de tempo de tolerancia que deve ser concedido nos liceus para o regular funcionamento das aulas, foi determinado que em todos esses estabelecimentos seja fixado, como tolerancia para a entrada dos professores e dos alunos na primeira das suas respectivas aulas, no primeiro periodo, o prazo máximo de 10 e 5 minutos, devendo, terminado ele, marcar-se a nota de falta no registo da secretaria.

Tendo a escola mista da Bordeira, concelho e circulo Escolar de Faro, uma grande frequencia e lutando-se por isso com falta de mobiliário escolar, pediu a professora daquela escola que nos termos do art. 75.º do regulamento de 19 de setembro de 1912, seja autorizada o desdobramento das classes, de concordancia com a respectiva camara municipal.

Foi autorizada por conveniencia do ensino.

Foi transferido para a escola normal de Lisboa o professor da de Faro, nosso amigo sr. Antonio dos Santos Gomes.

Acompanhados por alguns dos seus professores, pa tiram na quinta feira em excursão a varias localidades do paiz os alunos das classes mais adiantados do liceu João de Deus.

A 4.ª classe da escola central masculina desta cidade, de conformidade com a lei, vai tentar uma excursão a Vila Real de Santo Antonio e talvez a Ayamonte.

Entre os varios preparativos, cumpre mencionar que o nosso presado amigo sr. Honorato Santos se tem desvelado junto dos alunos daquela classe ensinando-lhes rudimentos de canto coral e ensaiando-os na marcha *Coimbra alegre* que prosadamente escrevem para eles.

Quem possuir a HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN tem ao seu dispor toda a ciencia historica amontoadá no decorrer dos seculos.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa, regressou de Lisboa o sr. Branco e Brito.

Regressou a Lisboa o nosso presadissimo amigo sr. dr. José Teixeira de Azevedo.

Vae ser publicada brevemente a portaria mandando passar a meio armamento o cruzador *Republica* e nomeando encarregado do seu comando o capitão-tenente sr. João Fiel Stockler.

O sr. Manuel Joaquim de Matos Garraza foi exonerado de ajudante do escrivão notario substituto do terceiro officio do juizo de direito de Oihão.

O sr. Antonio Torrado, secretario de finanças em Odemira, foi transferido, a seu pedido, para Alcoutim.

O sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça foi nomeado notario interino em Monchique.

Veiu para o Algarve, a fim de ser empregado no serviço de fiscalização de pesca, o vapor *Vulcano*.

Os torpedeiros n.ºs 2 e 3 só daqui a alguns dias é que seguirão para esta provincia para serem também empregados no serviço de fiscalização de pesca.

Vae ser exonerado de delegado marítimo da Fuzeta, o primeiro tenente auxiliar sr. Joaquim Soares.

O sr. José Francisco dos Santos Junior praticante efetivo da estação de Lagos, foi transferido para Faro.

Foi exonerado de fiel do Armazem Geral Industrial de Faro o sr. Joaquim Machado Pereira Falcão.

Foi nomeado comandante da canhoneira Beira o primeiro tenente sr. Sousa Coutinho.

Pela aposentação do sr. Abreu Marques cabe a promoção á primeira classe ao sr. José Saraiva, inspetor de finanças em Portalegre, sendo promovido a inspetor de segunda classe o sr. Ferraz Bravo.

O sr. Domingos Bernardo Capa, se-

HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é uma completa biblioteca historica



SARANDO os pulmões

A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saúde do corpo e para o defender contra os piores efeitos das

Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões. Mesmo quando os pulmões estão affectados pela introdução do pó, pelos resfriados repentinos ou pela doença, a Emulsão de SCOTT presta um grande auxilio á natureza quando procura remediar o mal e evitar graves consequências.

Toda a pessoa que desconfie dalguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações, que tem de trabalhar em casa ou de respirar um ar carregado de pó, deve seguir os conselhos dos medicos tomando a genuína

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal de pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Today's Pharmacies and Drogueries vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. L. SMITH, Rua da Fabric 27, Porto.

cretario de finanças de Ceimbra, foi transferido para Vila Real de Santo Antonio.

Vindo do Brazil regressou a Loulé o sr. Antonio Martins Saúcho, habil engenheiro electricista.

Terminaram já os fabricos a bordo da canhoneira Beira, que virá para a fiscalização da pesca no Algarve, logo que o seu escaler a vapor esteja pronto.

CARTERA

Fazem anos:

Faz hoje anos mademoiselle Gabriela da Silva. Amanhã, domingo, 9.—D. Eduardo Martins Fernandes, D. Maria Celeste de Magalhães, D. Maria Rosa Reis, D. Pepita Reis y Garcia, José Vidigal da Mota, Narciso de Oliveira Simas, Bernardo dos Santos Paula e Joaquim Pereira de Paiva Junior.

Segunda feira, 10.—D. Alice Sergio Cabral, D. Clotilde Albertina Lopes, D. Suzana Pereira de Saqueira, D. Margarida Rosa Botelho, João Mendes Sequeira, José Antonio Viagas, Alfredo Mendes Pereira, Joaquim Antonio Rodrigues, Antonio Pinto Gonçalves, Afonso Oliveira Feio e o menino Pedro da Silva Santos.

Tercera feira, 11.—D. Adelaide Maria Alvim, D. Amelia Alexandrina da Fonseca, D. Laura Violante da Silva, D. Albertina da Silva Paranhos, D. Emilia Batista Cabrita, Francisco do Abreu Marques, Afonso Filipe Duarte, Wenceslau Ferro, Dionisio Alvaro Fernandes, Antonio José Lopes, Manuel Brito Simões e Augusto José Teixeira.

Quarta feira, 12.—D. Carlota Freire Teixeira Montes, D. Eduarda Palermo da Silva, D. Maria Joana Pessoa Abaim de Alcantara Palermo da Silva, D. Irene Celeste Rosado, D. Emilia de Jesus Silva, D. Carminda Augusta Rodrigues, José Marreiros, Antonio Xavier B. lista, José Bernardo Afonso, Joaquim Xavier Calmão, Eduardo Filipe Batista e João do Assis Crispim.

Quinta feira, 13.—D. Louisa Contino Castanho, D. Fabiana Fortado Guerra, D. Rosalinda do Carmo Estrela, D. Maria da Purificação Martins, Antonio B. leizão da Cunha, Joaquim Pontes da Silva, Antonio José Alves, Joaquim Manuel de Castro e o menino João Carlos Pinto.

Sexta feira, 14.—D. Eduarda Pinto de Melo, D. Clarissa Lemos Vieira, D. Violante Moreira, D. Amelia da Fonseca Teixeira, D. Maria Manuela Reis, José Antonio Tiburcio, Raul José Vitorino, Antonio José Lopes, José de Brito Mendes, Antonio Silvestre Cabral e o menino Alberto da Silva Primo.

Sábado, 15.—D. Amelia Leocadia da Silveira, D. Augusta Valente Mendes, D. Maria Manuela Pons, D. Leocadia Julia Xavier de Bastos, D. Emilia Angel, Montolio, D. Luiza do Carmo Pontes, D. Maria Amelia Santos, D. Eugenia da Silva Vieira, Antonio Turquato Alves, Joaquim José Batista, Antonio Fabião Mendonça, Pedro da Silva Mata, Luiz Pires e Alfredo Gomes de Sousa.

Doentes:

Tem experimentado algumas melhoras mademoiselle Maria Ana da Conceição Ramos, distinta aluna da Escola Industrial de Faro.

Encontra-se enferma mademoiselle Maria Lucilia de Corpes Gomes; desejamos-lhe prontas melhoras.

Esta, felizmente melhor, a sr.ª D. Adelaide Belmarço. Muito estímulos.

Necrologia:

Faleceu em Loulé o sr. Marçal Maria. Era geralmente benévolo.

Faleceu no Rio de Janeiro o sr. Epaminondas Faibna. Era natural da Fuzeta e conseguiu juntar alguns meios de fortuna.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

REMEDIO FRANCÊS



LIVROS

HISTORIA UNIVERSAL por G. Oncken

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe; traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras, sob a direcção inicial de Z. Consiglieri Pedrosio, e actualmente sob a de Manuel M. de Oliveira Ramos, professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN que antes se pôde chamar uma completa biblioteca historica, pela vastidão, riqueza de informação scientifica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o maior monumento que á ciencia historica foi levantado na Alemanha no seculo XIX.

Dentre as numerosas historias universaes publicadas em quasi todas as linguas, nenhuma, nem de longe, se lhe pode comparar. Cada um dos seus volumes é uma monografia completa, que faz autoridade e que de um modo tanto quanto possivel definitivo fixou a historia do respectivo periodo ou da respectiva nação. Quem possuir esta biblioteca, até hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a ciencia historica que no decorrer dos seculos se foi amontoando numa enorme construção synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas gerações de investigadores de homens de ciencia, que conseguiram desvendar os mysterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que nos monumentos que nos legaram, deixaram vestígios da sua passagem sobre a terra.

E sendo assombroso como monumento de humanidade e erudita investigação a obra colossal dirigida por Oncken, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem pôde contemplar, quadro que sem

deixar de ser a exata reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra de arte, unica no seu genero, em que as tragedias mais pungentes alternam com os mais comedores lances que é dado ao homem imaginar.

Por isso a *Historia Universal de Oncken* é não só obra para ser consultada no remanso do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto puro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pelo politico, que em meio do tumultuar da praça publica, carece de norma para orientar o seu proceder.

A *Historia Universal de Oncken* publica-se em fasciculos semanais, de formato grande, de 32 paginas, em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos crómicos. Cada fasciculo de 32 paginas, 10 centavos; cada tomo de 160 paginas, 50 centavos; cada volume de cerca de mil paginas, encadernado, 3\$80.

Estão publicados os oito primeiros volumes. Dirigir pedidos a Aillaud, Aboes & C.ª Livraria Aillaud e Bertrund—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Serie Escolar Figueirinhas

Primeiro Livro de Leitura.	cart.	10 cent.
Segundo Livro de Leitura.	»	10 »
Educação Civica.	»	10 »
Historia Patria.	»	10 »
Agricultura.	»	10 »
Gramatica Portuguesa.	»	10 »
Aritmetica.	»	10 »
Ciencias Naturaes.	»	10 »
Manuscrito.	»	10 »
Geographia.	»	10 »
Tabuada das Escolas.	»	2 »
Tabuada de 10 reis.	»	1 »

A *Serie Escolar Figueirinhas* é constituída por livros claros, synthéticos e em absoluta harmonia com os programas officiaes e cheios de lindas illustrações. O preço assombroso pela barateza. Vendem-se nas principais livrarias do paiz. Os professores officiaes podem reclamar catalogos á *Livraria Figueirinhas*, rua dos Martires da Liberdade, 176, Porto.

'CONTEMPORANEA'

Foi posto á venda no fim do decorrido mez de abril o Numero Specimen de uma grande Revista Illustrada, que, sob a direcção literaria do illustre escritor sr. João Correia de Oliveira e direcção artistica do distinto architecto compositor sr. José Pacheco, vai publicar-se na Capital.

A CONTEMPORANEA, cujo programa acabamos de receber, promete ser um verdadeiro primor, a competir com as melhores revistas congengeres do Estrangeiro. A Arte, a Literatura, o Teatro, o Sport, as Elegancias, tudo, enfim, o que possa interessar as curiosidades cultas da nossa época, será tratado nas suas paginas com brilho, leveza e talento pelas nossas melhores penas e os nossos melhores lapiz.

Póte, afinal, dizer-se que Portugal vai possuir a sua grande illustração e isso basta a justificar o interesse que o seu aparecimento está produzindo por toda a parte e a garantir-lhe o successo.

A CONTEMPORANEA, cuja redacção é no Pateo do Pimenta, 30 31-32, em Lisboa, as saudações da nossa camaradagem.

Modista de Lisboa

Trabalhando com perfeição em chapeus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços.

Lava palha, trisa plumas e limpa; transforma e limpa feltros.

7—LARGO DO CARMO—7

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é indispensavel ao homem de ciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquele que, nas suas leituras procura de preferencia o deleite e a instrução

Francisco Pedro dos Santos

Vende uma maquina de braço para sapateiro.—ALMANCIL

AGENCIA GERAL DE COLOCAÇÕES, LTD.

CAPITAL: ESC. 10.000\$00

RUA DO ALECRIM, 45

Inscrição permanente de patrões, empregados de todas as categorias e serviços de qualquer genero e escadas.

Fornecimento, desde já, a bancos, companhias, comerciantes, industrias e casas particulares, dos empregados ou serviços que precisem.

TODOS OS EMPREGADOS E SERVIÇOS INFORMADOS E CAUCIONADOS

Assinatura mensal para patrões e empregados 10 centavos (100 réis.)

FILIAL NO ALGARVE

Largo de S. Francisco, 51—FARO

AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo, New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York

O vapor esperado em para tocará alem de Faro em Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve

José Alexandre da Fonseca

FARO

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o máximo de luz e o mínimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser deslida 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação da campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

ATENÇÃO!

USEM TODOS OS LINDOS ALFINETES LUMINOSOS de gravata, cuja venda tem sido enorme

ESTES ALFINETES SÃO SENSACIONAIS!

SÃO LUMINOSOS quando se quer, CONSERVAM-SE LUMINOSOS o tempo que se queira, VOLTAM AO ESTADO PRIMITIVO assim que se deseje e sendo o seu custo apenas de 65 centavos. (650 rs.)

Remetem-se para qualquer parte, a quem envie a sua importância e mais 7 centavos para o transporte DIRIGIR PEDIDOS A

MERCERIA CAVACO JUNIOR

LARGO MANUEL DA MANA—LOULÉ

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

APRENDIZ

Precisa-se de um, nesta typografia, sem pratica.

Historia da Republica

POR

JOSÉ AGOSTINHO

Está publicado o primeiro tomo desta obra que abrangerá os successos principaes da historia da Republica em Portugal, até ao ano de 1915.

A obra constará de 15 tomos, ou sejam 3 volumes.

Cada tomo tem 64 paginas, custando 60 réis.

A Historia da Republica será feita com o mesmo criterio de independencia com que foi traçada a Historia de Portugal do mesmo autor. Sairão dois tomos por mês.

A assinatura está aberta nas principaes livrarias do paiz. Livraria Figueirinhas, rua dos Mártires da Liberdade, 178—Porto.

Todos os trabalhos tipograficos se fazem rapidamente na officina do HERALDO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE NO PORTO R. de Santa Teres, 2-1-1.

End. telogr. SEGUROS-Porto

Telefone, 1.137

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e citras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSEYAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 483

End. telogr. Seguros

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. DOMINGOS, 136

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Crema—Para a pruncun e enveludado da pele Tonico e Loção capillar—Contra a casca e a queda dos cabelos.

PASTA DENTIFRICA COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE—Drogeria e Farmacia—BANDTEIRA & C. L. D. FARO—RUA IVENS, 35—FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Taboas de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e rellhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores Evinarde a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e collocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio. Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos. Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

DE LINDO INVENTO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA